



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

ATA N.º 17/2013

António José Ascensão Fraga
ju
ch

-----Ata da reunião ordinária realizada aos vinte oito dias do mês de agosto do ano de dois mil e treze.-----

-----Aos vinte e oito dias do mês de agosto de dois mil e treze, reuniu no Salão Nobre dos Paços do Município, a Câmara Municipal de Manteigas, sob a Presidência do Senhor Presidente da Câmara, Esmeraldo Saraiva Neto Carvalhinho, encontrando-se igualmente presentes os Vereadores, Senhores José Manuel Custódia Biscaia, José Manuel Saraiva Cardoso e Marco Alexandre Lucas Veiga.-----

-----O Senhor Vice-Presidente, António José Ascensão Fraga, não estava presente por se encontrar de férias, falta que foi considerada justificada.-----

-----Sendo cerca das catorze horas e trinta e cinco minutos, o Senhor Presidente da Câmara declarou aberta a reunião.-----

-----De conformidade com o art.º 87.º da Lei n.º 169/99 de 18 de setembro, com a redação dada pela Lei nº 5-A/2002, de 11 de janeiro, a ordem do dia estabelecida para a presente reunião inclui os seguintes assuntos:-----

- 1. Aprovação da ata da reunião anterior.**
- 2. Intervenção do público.**
- 3. Período Antes da Ordem do Dia.**
- 4. Ordem do Dia**
 - 4.1. Pedido de apoio financeiro para necessidades prementes, nomeadamente nas infraestruturas básicas, educacionais e didáticas para as crianças de Nampula, formulado pela Fábrica da Igreja Paroquial de São Pedro.**
 - 4.2. Pedido de apoio financeiro, formulado pela Fábrica da Igreja Paroquial da Freguesia de Santa Maria, para colocação de um novo pavimento na Igreja de Santa Maria.**
 - 4.3. Conhecimento da informação nº 12/2013/Contabilidade, datada de 13 de agosto de 2013, referente ao mapa de fundos disponíveis de agosto de 2013.**
 - 4.4. Conhecimento dos atos praticados constantes na informação nº 54/2013/ABS.P, datada de 14 de agosto de 2013, referente à aquisição de serviços – requisições.**
 - 4.5. Conhecimento dos atos praticados por delegação de competências.**

Aprovação da ata da reunião anterior.-----

-----Achada conforme, a ata da reunião anterior foi aprovada, por unanimidade, dispensando-se a sua leitura, devido ao facto de o seu texto ter sido, previamente, distribuído.-----



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

Intervenção do público. -----

----- Encontrava-se inscrita a senhora Josefa de Jesus Aleixo dos Santos Ernesto a fim de intervir.-----

----- A senhora Josefa de Jesus Aleixo dos Santos Ernesto disse que, pela primeira vez, expunha o seu problema em reunião de Câmara: no loteamento do Alardo existe uma via que é pública; foi aprovado um loteamento com uma meia-lua, que o seu vizinho não considerou, levando a cabo o que pretendia, a direito, desrespeitando o loteamento previamente aprovado.-- Continuou dizendo que o avisou, mas ele não fez caso disso, pois entendeu que deveria fazer assim. Perante a questão que lhe colocou, se fosse ela a fazer a direito, como é que seria, ao que ele respondeu que desde que não o prejudicasse, não se importava.-----

Prosseguiu dizendo que já fez um requerimento, há um ano, referente a esta situação e ainda não obteve resultados. -----

Continuou dizendo que, quando o seu vizinho fez isto, deitou para lá entulho para passar, e acontece que levantou a terra. Agora, ela quer fazer uma entrada e, esta situação está a prejudicá-la também.-----

Finalizou perguntando sobre qual o motivo de não haver manutenção naquele local. -----
Frequentemente quer passar e, não consegue por causa das águas que são deitadas para as sarjetas. Eles fazem tudo o que querem da parte de cima. Entende que aquilo é público e não se deve prejudicar quem está por baixo.-----

----- O Senhor Presidente confirmou que a Câmara tem uma exposição que a senhora Josefa fez, há já bastante tempo. Imediatamente, a fiscalização deslocou-se ao local e, foi notificado o proprietário do lote, vizinho da senhora Josefa, no sentido de repor a legalidade: uma vez que o portão não está construído, os pilares não estão onde deviam estar. Esta, é uma apreciação técnica que foi feita pelo fiscal assim como foi, posteriormente, pela senhora arquiteta da Câmara. Chegou-se à conclusão que aquilo não está bem e a senhora Josefa, tem razão na sua reclamação. Imediatamente o vizinho da senhora foi notificado, tendo sido efetuadas uma série de notificações seguidas de exposições sistemáticas do vizinho da senhora que alegou, inicialmente, que a passagem não seria pública, que o portão estaria em terreno privado. Contudo, está provado que era uma servidão pública, que serve a Levada Nova. Foi esta a conclusão a que chegaram os serviços da Câmara: que o portão não está colocado no sítio ideal. Lamenta que o portão tenha sido colocado, inicialmente e, ninguém tenha dito nada, nem os fiscais da Câmara repararam. -----

De seguida, perguntou sobre há quanto tempo está lá instalado. -----



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

António Fagundes
JTT

-----A senhora Josefa de Jesus Aleixo dos Santos Ernesto esclareceu que foi, mais ou menos, no espaço de tempo em que deu entrada o requerimento na Câmara, tendo-o também chamado à atenção. Contudo, ele não fez caso.-----

-----O Senhor Presidente referiu que também não o fez relativamente às notificações enviadas pela Câmara. De seguida, leu a ultima exposição que o vizinho da senhora Josefa fez à Câmara, depois de ser notificado para retirar o portão. Também lhe foi dito que, ao fazer a vedação, tem de solicitar licenciamento à Câmara e, as obras têm de ser realizadas de acordo com o que a senhora arquiteta disse, no local. Ele fez aquele portão sem licença, tem que o retirar.-----

Continuou dizendo que, neste momento, na penúltima notificação que foi efetuada (procedeu à sua leitura), foi-lhe dado um prazo de dez dias e ele não cumpriu. A ultima notificação vai ser feita, pois tem uma informação, com despacho favorável, datada de 26 de agosto de 2013 (que leu) e, a mesma vai no sentido de a Câmara tomar posse administrativa e demolir o portão, retirá-lo e debitar ao vizinho da senhora Josefa os custos porque, ele já foi notificado varias vezes e, não cumpre. A Câmara não pode obrigá-lo, presencialmente, a retirar o portão. Portanto, ele não faz, faz a Câmara. Há mecanismos legais e a Câmara está a utilizá-los.-----

Prosseguiu dizendo que, no que diz respeito à manutenção, o senhor Vereador tomou nota e irá averiguar o que se passa, pois aquilo não é, propriamente, um caminho, mas uma servidão.-----

-----A senhora Josefa de Jesus Aleixo dos Santos Ernesto aditou que se houvesse, no local, uma manutenção, haveria mais respeito e, a parte da terra que foi levantada, tem que ficar conforme eles a encontraram.-----

-----O Senhor Presidente referiu que se trata de um processo em que a Câmara tem de tomar posse administrativa do terreno e depois, é que vai atuar. Mas o processo está em curso.-----

Período Antes da Ordem do Dia.-----

-----O Senhor Vereador José Manuel Custódia Biscaia referiu que é um apoiante dos telheiros e resguardos das entradas das habitações. No entanto, acontece que tem vindo a assistir, sucessivamente, a telheiros que disfuncionalizam e adulteram, por completo, as fachadas principais das habitações ocupando, até, espaço público, o que leva a que haja alterações de fachadas e alçados. Admite que o Presidente da Câmara não esteja informado sobre essas matérias. No entanto, seria bom que a questão fosse tida em conta, visto que alguns estão demasiado visíveis. Entende que deveria haver uma intervenção da fiscalização, pelo menos, nestes casos em que há adulteração de fachadas e de alçados. Estava a falar de Sameiro em concreto.-----

Prosseguiu dizendo que ainda em 2012, relativamente a uma casa do senhor Januário Pinheiro Gaspar, sita na Rua da Igreja, em Vale de Amoreira, teve conhecimento de que a mesma obteve um despacho condicionado para arquitetura e licenciamento. No entanto, nunca mais foi



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

presente a reunião de Câmara, uma relação dos atos praticados por delegação de competências, relativamente à passagem do despacho que condicionava o licenciamento.-----

Prosseguiu dizendo que o mesmo se passa relativamente a obras que foram realizadas junto ao depósito de Sameiro, no campo de Futebol. Tem vindo a alertar sucessivamente e, têm vindo a ser alargadas e construídas diversas edificações. Esta situação também já foi suscitada em sessão de Assembleia Municipal.-----

Continuou dizendo que existe outra obra no Vale de Sameiro, uma construção que, tanto quanto parece, é uma construção de raiz em Reserva Ecológica Natural (REN), em plena zona do Parque Natural da Serra da Estrela. Pensa que já está concluída ou quase ultimada. Passou no local, há quinze dias e, parece-lhe que nunca teve licenciamento. Dista da população e admite que a fiscalização não passe por lá mas deixa o alerta. -----

Prosseguiu solicitando que, no final da reunião, lhe fosse fornecido o controlo orçamental da receita e despesa. -----

----- O Senhor Presidente solicitou à chefe da Divisão de Administração Geral (DAG), que providenciasse os documentos.-----

----- O Senhor Vereador José Manuel Custódia Biscaia continuou solicitando uma cópia do relatório da auditoria externa, relativamente ao primeiro semestre do ano em curso.-----

----- O Senhor Presidente referiu que em relação à construção de raiz, em Sameiro, sabe que há um processo de contraordenação. Desconhece em que ponto está, neste momento. Sabe que está no Gabinete Jurídico e que foi levantado um auto, pela fiscalização, e elaborado um processo de contraordenação. -----

No que diz respeito à cópia do relatório da auditoria externa, relativamente ao primeiro semestre do ano em curso, logo que a tenha, será fornecida. Tanto quanto sabe, a auditora externa da Câmara solicitou o seu afastamento por questões pessoais, infelizmente, por doença de familiares.-----

Prosseguiu dizendo que ainda não foi presente a reunião de Câmara, o pedido de substituição e a abertura de concurso para uma auditora externa, que ainda não chegou ao final. O primeiro trabalho que irá realizar é a auditoria externa e espera que, dentro dos próximos dias, esteja já contratada nova auditora externa. Logo que a Câmara tenha o relatório, dele será entregue uma cópia. Quanto às restantes questões, ir-se-à ver o que se passa.-----

Ordem do Dia-----

Pedido de apoio financeiro para necessidades prementes, nomeadamente nas infraestruturas básicas, educacionais e didáticas para as crianças de Nampula, formulado pela Fábrica da Igreja Paroquial de São Pedro.-----



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

*António de
JTT*

-----Foi presente o pedido de apoio financeiro para necessidades prementes, nomeadamente nas infraestruturas básicas, educacionais e didáticas para as crianças de Nampula, formulado pela Fábrica da Igreja Paroquial de São Pedro. -----

-----Submetido a votação, a Câmara Municipal, deliberou, por unanimidade, atribuir um apoio financeiro no valor de € 250,00, à Fábrica da Igreja Paroquial da Freguesia de São Pedro, contribuinte nº 501 405 429. -----

-----Esta deliberação foi aprovada em minuta para produzir efeitos imediatos. -----

Pedido de apoio financeiro, formulado pela Fábrica da Igreja Paroquial da Freguesia de Santa Maria, para colocação de um novo pavimento na Igreja de Santa Maria.-----

-----Foi presente o pedido de apoio financeiro, formulado pela Fábrica da Igreja Paroquial da Freguesia de Santa Maria, para colocação de um novo pavimento na Igreja de Santa Maria. -----

-----Submetido a votação, a Câmara Municipal, deliberou, por unanimidade, atribuir um apoio financeiro no valor de €7.500,00, à Fábrica da Igreja Paroquial da Freguesia de Santa Maria, contribuinte nº 501 440 984, para colocação de um novo pavimento na Igreja de Santa Maria. ----

-----Esta deliberação foi aprovada em minuta para produzir efeitos imediatos. -----

Conhecimento da informação nº 12/2013/Contabilidade, datada de 13 de agosto de 2013, referente ao mapa de fundos disponíveis de agosto de 2013.-----

-----Foi presente a informação nº 12/2013/Contabilidade, datada de 13 de agosto de 2013, referente ao mapa de fundos disponíveis de agosto de 2013. -----

Conhecimento dos atos praticados constantes na informação nº 54/2013/ABS.P, datada de 14 de agosto de 2013, referente à aquisição de serviços – requisições.-----

-----Foi presente a informação nº 54/2013/ABS.P, datada de 14 de agosto de 2013, referente à aquisição de serviços – requisições.-----

-----O Senhor Vereador José Manuel Saraiva Cardoso questionou sobre se, em relação à pintura de muros e logradouros, no Bairro 25 de Abril, o fornecimento de pintura para o mesmo, foi feito pelo Conselho dos Baldios de Santa Maria. -----

-----O Senhor Presidente clarificou que ficou na contratualização dos Baldios de Santa Maria, fazerem a pintura. Ele trouxe-lhe a proposta. -----

-----O Senhor Vereador José Manuel Saraiva Cardoso referiu que desconhecia que o conselho diretivo tinha outros funcionários, para além dos sapadores florestais. -----

-----O Senhor Presidente referiu que não tinha a certeza se foram os sapadores florestais que realizaram as pinturas ou, se foram os funcionários. -----

-----O Senhor Vereador José Manuel Saraiva Cardoso entende que é lamentável que os sapadores florestais sejam desviados para fora das áreas em que urge intervir. -----



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

----- O Senhor Presidente referiu que seria a opinião do Senhor Vereador. Na sua opinião, mesmo que sejam os sapadores florestais, não lhe parece que seja desprestigiante.-----

----- O Senhor Vereador José Manuel Saraiva Cardoso entende que os sapadores têm realizado boas intervenções nas áreas em que têm competência para tal. No entanto, sapadores a pintar muros ou a limpar ribeiros, parece-lhe descabido.-----

----- O Senhor Presidente evocou que houve trabalhos feitos pelos sapadores florestais em outras áreas, numa outra época. Como o Senhor Vereador se lembra certamente, não é a primeira vez que a equipa dos sapadores florestais presta serviços à Câmara, até porque se ajuda a superar algumas das suas dificuldades financeiras, em vez de se dar trabalho a outras entidades. Se assim não fosse, certamente que os sapadores teriam alguma dificuldade em subsistir.-----

----- O Senhor Vereador José Manuel Saraiva Cardoso referiu que, assim sendo, podem limpar a estrada da Serra de Baixo, que está toda invadida de mato.-----

----- O Senhor Presidente discordou e contra argumentou, dizendo que a estrada está toda esburacada mas, não está toda invadida pelo mato, como disse o Senhor Vereador. Quando aconteceu o incêndio da Covilhã, passou lá duas vezes e, reparou na existência dos buracos.---

----- O Senhor Vereador José Manuel Saraiva Cardoso entende que o essencial da questão, é que acha lamentável que os sapadores florestais andem a colocar placas de toponímia e a limpar ribeiros.-----

----- O Senhor Presidente referiu que desconhecia.-----
Prosseguiu solicitando à chefe da DAG que providencie o documento que lhe exibiu, referente ao depósito de caução, nomeadamente das prestações de serviços de empreitadas, obras ou todas as prestações de caução que foram prestadas ao Município.-----

----- O Senhor Vereador José Manuel Saraiva Cardoso referiu que basta a empreitada do Centro de Artes e Ofícios do Eiró.-----

----- O Senhor Presidente referiu que irá ser entregue, ao Senhor Vereador, uma cópia com a anotação da garantia, onde está garantido com a entidade.-----

----- A Chefe da DAG perguntou sobre se seria um exemplar do Pró-Emprego e das empreitadas.-----

----- O Senhor Vereador José Manuel Saraiva Cardoso confirmou que era o que pretendia.-----

Conhecimento dos atos praticados por delegação de competências.-----

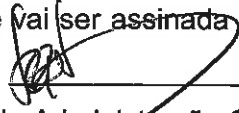
----- Foi presente a relação número onze, barra dois mil e treze dos atos praticados por delegação do Senhor Presidente.-----

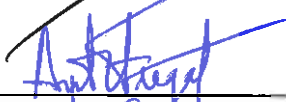
Finanças Municipais.-----

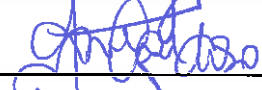


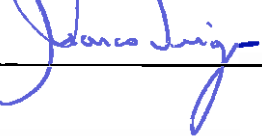
CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

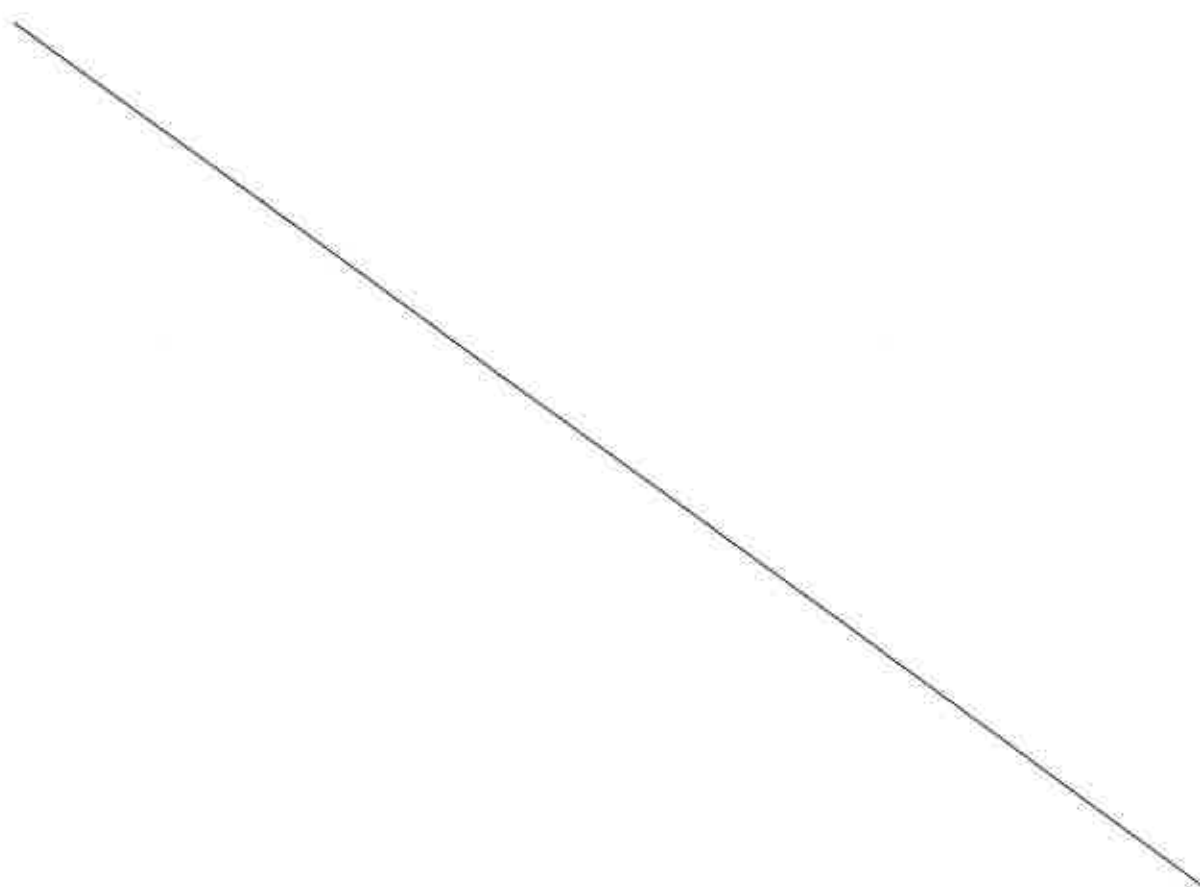
----- Foi presente o Balancete de Tesouraria, respeitante ao dia de ontem, que acusa um saldo em dinheiro no montante de quinhentos e seis mil, trezentos e doze euros e noventa cêntimos (€ 506.312,90). -----

----- E nada mais havendo a tratar, sendo cerca das catorze horas e cinquenta e cinco minutos, foi pelo Senhor Presidente declarada encerrada a presente reunião. Para constar e devidos efeitos se lavrou a presente ata que vai ser assinada pelo Senhor Presidente e pelos Senhores Vereadores presentes e por mim  Maria Gabriela da Palma Gomes Cravinho, Chefe da Divisão de Administração Geral, que a redigi. -----











CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

